

# partilhas das comunidades

Cantarei Eternamente as Misericórdias do Senhor!



É sempre muito difícil falar duma Irmã que faleceu quase de repente e com quem a comunidade viveu apenas dois anos.

Sabendo que a Irmã Filomena veio para esta comunidade já muito debilitada e muitas das actuações da Irmã nos fugia da compreensão racional, foi desde que chegou à casa mãe, até ao fim da vida neste mundo pelo seu modo de ser e estar, um grande apelo à fé no amor misericordioso de Deus, pois Ele verdadeiramente o coração humano.

Na partilha que fizemos em comunidade sobre a nossa irmã Filomena destacamos o que foi dito por uma Irmã: "forma simples, espontânea e sincera como comunicava com a comunidade o que o Espírito lhe dizia sobre a Palavra de Deus lida, reflectida e partilhada".

Era muito pontual aos atos de comunidade. Rezava muito pela sua família e pelos doentes. Observava e dizia o que sentia sobre a sua observação. Estava sempre muito atenta à oração do Rosário, transmitida pela "canção nova".

A irmã Filomena tinha escrito a escolha dos cânticos para a celebração do seu funeral. Esta folha estava junto à sua mortalha.

Que o Senhor nos ensine a acolher os Seus apelos, ao longo da nossa vida para que melhor Saibamos acolher o Seu querer quando nos vier buscar.

Confiamos à misericórdia de Deus a nossa Irmã que ela possa gozar e contemplar o Seu coração misericordioso.

**Irmãs da Comunidade da Casa Mãe**

***A Irmã Filomena Vicente nasceu a 15 de Julho de 1934, no Freguesia da Benedita, concelho de Alcobaça.***

***Entrou na Congregação no dia 1 de Abril de 1954 e professou a 2 de Outubro de 1956***